

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonaly Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928035</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>62</b>
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>75</b>
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>84</b>
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>91</b>
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280311</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>103</b>
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>143</b>
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>152</b>
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre  
Bárbara Oliveira Silva  
Beatriz Aquino Silva  
Citrya Jakelline Alves Sousa  
Débora Goerck  
Marianna Medeiros Barros da Cunha  
Rodrigo Gouvea Rosique  
Tuanny Roberta Beloti

**DOI 10.22533/at.ed.15919280318**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler  
Ariandeny Silva de Souza Furtado  
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.15919280319**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva  
Luciana Freitas de Oliveira  
João Xavier da Silva Neto  
Ana Paula Moreira Bezerra  
Karina Pedroza de Oliveira  
Maressa Santos Ferreira  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Eva Gomes Moraes  
Larissa Alves Lopes  
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida  
Tiago Deiveson Pereira Lopes  
Camila Pinheiro Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280320**

**CAPÍTULO 21 ..... 179**

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes  
Anna Carolina Silva da Fonseca  
Camila Monteiro Ruliere  
Luiz Felipe Lobo Ferreira  
Nicole Martins de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.15919280321**

**CAPÍTULO 22 ..... 187**

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos  
Tatiane Maschetti Silva  
Bárbara Vukomanovic Molck  
Mariah Aguiar Arrigoni  
Guilherme Correa Barbosa  
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280322**

**CAPÍTULO 23 ..... 194**

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela  
Ana Lucia Rezende Souza  
Keila Márcia Ferreira de Macedo  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Juliana Alves Ferreira  
Marianne Lucena da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.15919280323**

**CAPÍTULO 24 ..... 202**

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato  
Kelser de Souza Kock

**DOI 10.22533/at.ed.15919280324**

**CAPÍTULO 25 ..... 214**

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli  
Vitor Vilano de Salvo  
José Vinicius Silva Martins  
Edgar da Silva Neto  
Gabriel Stecca Canicoba  
Monique pinto saraiva de oliveira  
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

**DOI 10.22533/at.ed.15919280325**

**CAPÍTULO 26 ..... 225**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida  
Ana Luiza Caldeira Lopes  
Erica Carolina Weber Dalazen  
Isabella Rodrigues Mendonça  
Fernandes Rodrigues de Souza Filho  
Jair Pereira de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.15919280326**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>232</b>
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>245</b>
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>251</b>
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>256</b>
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>264</b>
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>269</b>
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280332</b>	

<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>276</b>
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1:CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280333</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>285</b>
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280334</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>296</b>
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280335</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>301</b>
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280336</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>313</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280337</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>327</b>
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280338</b>	

**CAPÍTULO 39 ..... 337**

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

**DOI 10.22533/at.ed.15919280339**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345**

## MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO

### Ana Luiza Caldeira Lopes

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

### Laís Lobo Pereira

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

### Yasmin Fagundes Magalhães

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

### Ana Cristina de Almeida

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

### Anna Gabrielle Diniz da Silva

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

### Kênia Alves Barcelos

Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de medicina de Rio Verde,  
Rio Verde- Goiás

**RESUMO:** O tabagismo é um importante fator de risco para diversas doenças, como as neoplasias, as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Possui cerca de 4000 mil substâncias tóxicas que podem induzir

mutações no DNA e gerar câncer. Esse artigo trata-se de um estudo epidemiológico sobre mortalidade por cânceres influenciados pelo tabagismo entre 1980 e 2014. O índice de mortalidade por alguns tipos de cânceres foi decrescente como no caso do câncer de estômago, faringe, leucemias e esôfago. Por outro lado, foi perceptível o aumento de alguns tipos, como o câncer de rim, de pâncreas, de fígado e de bexiga. O Sudeste é a região com maior índice de mortalidade, porém índice em redução nos últimos anos. Enquanto isso, se observa um aumento da mortalidade na região Nordeste. No comparativo entre os sexos a mortalidade é maior entre os homens apesar dessa taxa estar em redução, enquanto a taxa de mortalidade feminina está em ascensão. Muito já foi feito em termo de políticas públicas para redução do tabagismo, sendo bastante efetivo. Porém, ainda é necessário combater o tabagismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cigarro, Epidemiologia, Tumor

### MORTALITY DUE TO NEOPLASMS THAT HAVE SMOKING AS A RISK FATOR

**ABSTRACT:** Smoking is an important risk factor for diseases such as cancers, cardiovascular and cerebrovascular diseases. It has about 4000 thousand substances that can induce

mutations without DNA and generate cancer. This article deals with an epidemiological study on mortality from cancers influenced by smoking between 1980 and 2014. The mortality rate for some types of cancer was decreasing as in the case of stomach cancer, pharynx, leukemias and esophagus. On the other hand, it was noticeable the increase of some types, like cancer of kidney, pancreas, liver and of bladder. The Southeast region is the region with the highest mortality rate, although it is a reduction index in recent years. Meanwhile, there is an increase in mortality in the Northeast region. In the comparison between the sexes, mortality is higher among the types of whole subjects of the reduction rate, while the female mortality rate is on the rise. Much has already been done in terms of public policies to reduce smoking and is very effective. However, it is still necessary to combat smoking.

**KEYWORDS:** Cigarette, Epidemiology, Tumor

## INTRODUÇÃO

O tabagismo é um importante fator de risco para vários tipos de tumores, como o câncer de bexiga, cavidade oral, esôfago, estômago, faringe, fígado, laringe, leucemias, pâncreas, pulmão, rim e traquéia. Juntos esses cânceres são responsáveis por quase 60% do total de mortalidade por cancer. Demonstrando assim o seu impacto e influência em termos de saúde pública. O câncer de pulmão é o mais influenciado pelo tabagismo, isso pode ser observado pelo fato de que cerca de 90% dos tumores malignos de pulmão possuem esse fator de risco. Assim, apesar da etiologia do cancer de pulmão possuir fatores ambiental e genética, há uma predominância dos fatores ambientais. Parar de fumar reduz os riscos de complicações no tratamento de câncer e melhora da qualidade de vida, sendo indicado mesmo após a instauração do tumor (Karam-Hage et al, 2014)

Cerca de 4000 substâncias tóxicas foram identificadas na fumaça dos cigarros e aproximadamente 50% dessas substancias são derivadas da combustão do tabaco. O restante das toxinas é originado dos processos de cultura e manufatura. Essas substâncias tóxicas presentes na fumaça do cigarro se depositam nas vias aéreas e nos pulmões. A nível celular podem induzir mutações como a quebra de cadeia simples ou dupla (DSBs) do material genético (Younes, 2013).

As mutações são consequências de modificações químicas de bases do DNA, falhas nas vias de apoptose e de supressão tumoral, no reparo de lesões e na incorporação de nucleotídeos atípicos ao DNA durante a replicação celular. O mecanismo carcinogênico mais importante é a formação de ligações estáveis do tipo covalente com o DNA. O que resulta em mutações permanentes em sequências gênicas como os oncogênes e os genes supressores de tumores. A grande maioria das substâncias são metabolizadas pelo citocromo P450 e convertidas em moléculas polares altamente hidrossolúveis. Algumas dessas moléculas são altamente reativas com o DNA, resultando em complexos de adição. A ativação e a detoxificação de

carcinógenos é mediada por várias vias, incluindo as vias catalisadas pela glutathione-S-transferase e pela UDP-glucuronil transferase que influenciam na suscetibilidade individual ao desenvolvimento de neoplasias (Younes, 2013).

O objetivo desse estudo foi reunir os dados e analisar a mortalidade, no Brasil, pelos cânceres que possuem o tabagismo como fator de risco durante um período de 30 anos, de acordo com as variações regionais e por sexo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo acerca da mortalidade por neoplasias que possuem como fator de risco o tabagismo, tais como câncer de bexiga, cavidade oral, esôfago, estômago, faringe, fígado, laringe, leucemias, pâncreas, pulmão, rim e traqueia.

A coleta de dados foi obtida por meio do banco de dados do Sistema Brasileiro de Dados sobre Mortalidade (DATASUS) de acesso online e disponível a qualquer cidadão. Através dessa base foi possível coletar os valores referentes a mortalidade por essas patologias em estudo de acordo com o sexo e as regiões geográficas do Brasil em um período de 30 anos. O espaço amostral, de 30 anos, foi fundamental para uma análise das mudanças socioeconômicas e tecnológicas que influenciaram o padrão de mortalidade por cânceres relacionados ao tabagismo no Brasil. Foi dado o devido destaque as discordâncias dos casos com a literatura de referência.

Os dados obtidos foram analisados com base nas ferramentas da estatística descritiva e inferencial. A análise estatística dos dados foi feita no software Minitab 17®, sendo calculados média e taxas populacionais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É amplamente divulgado os malefícios do cigarro e sua capacidade de desenvolver tumores, especialmente o câncer de pulmão. Porém, o potencial carcinogênico do tabagismo não se restringe ao câncer de pulmão, podendo abranger uma variedade de cânceres.

Os tipos de cânceres que podem ser relacionados ao tabagismo são: câncer de bexiga, cavidade oral, esôfago, estômago, faringe, fígado, laringe, leucemias, pâncreas, pulmão, rim e traqueia. Todos eles possuem em comum o tabagismo como fator de risco. No entanto, é importante salientar que o tabagismo não é o único fator de risco, incluindo inúmeros outros fatores. Além disso, o tabagismo não influencia da mesma todos esses tipos de câncer. Por exemplo, aumenta em 20 vezes a chance de ter câncer de pulmão em relação à um não fumante, aumenta o risco em 10 vezes para câncer de laringe e de duas a cinco vezes o risco para câncer de esôfago, enquanto em outros subtipos essa influência pode ser bem menor (Inca, 2016).

Ao analisar cada um dos gráficos desses tipos específicos de câncer essa questão também fica evidente, uma vez que ao longo dos últimos 10 anos eles não seguiram exatamente o mesmo padrão de mortalidade.

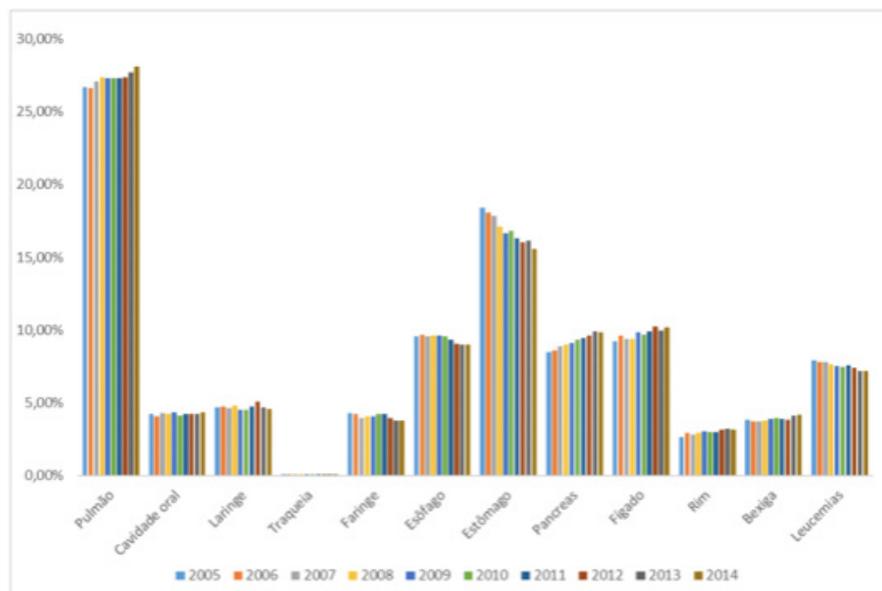


Gráfico 1- Mortalidade específica por cada um dos cânceres relacionados ao tabagismo nos últimos 10 anos.

O câncer com maior mortalidade foi o de pulmão, responsável por 28,10% das mortes por cânceres relacionados ao tabagismo em 2014, seguido pelo câncer de estômago (15,56%), fígado (10,17%), pâncreas (9,87%), esôfago (8,99%), leucemias (7,18%), laringe (4,60%), cavidade oral (4,32%), bexiga (4,19%), faringe (3,77%), rim (3,14%) e traqueia (0,10%).

Apesar de o câncer de traqueia possui a menor prevalência, foi o câncer de maior incidência nos últimos 10 anos, com um aumento proporcional de 25%. Observou-se o aumento da incidência de 18% por câncer de rim, seguido pelo câncer de pâncreas com 16%, câncer de fígado (10,1%) e bexiga (8%). O câncer de cavidade oral e laringe se mantiveram, com um aumento de 1,6% e uma redução de 1,28% respectivamente. Por outro lado, foi observado uma redução na incidência do câncer de estômago (15,48%), faringe (11%), leucemia (8,9%), esôfago (5,9%).

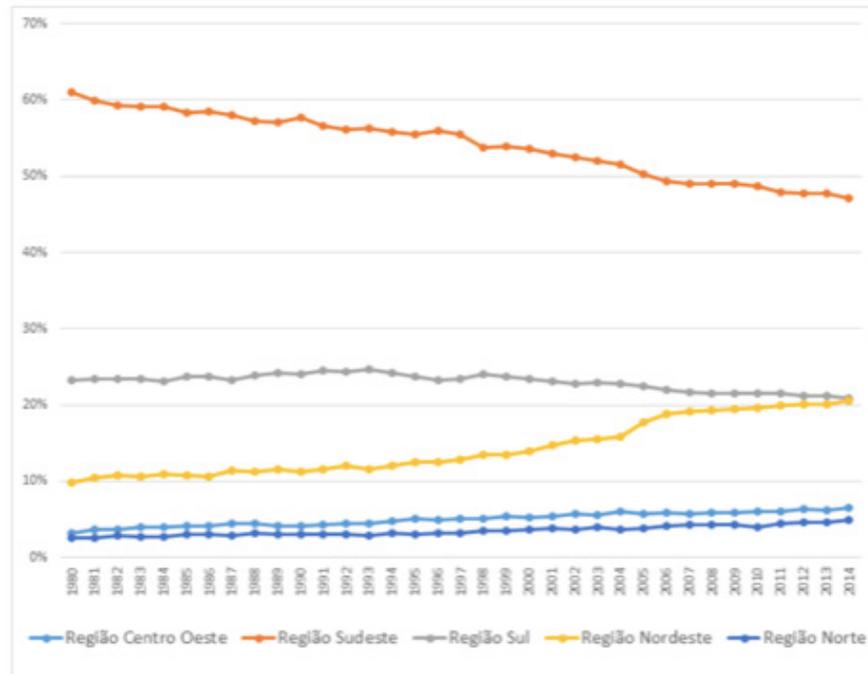


Gráfico 2- Mortalidade por cânceres relacionados ao tabagismo por região geográfica.

Entre as regiões geográficas brasileiras observou-se uma redução significativa da mortalidade na região sudeste, de 22,86%, apesar de corresponder a região com maior índice de mortalidade por esses cânceres. A região sul é a segunda região com maior mortalidade encontrada e teve uma redução de 11,36% na mortalidade nos últimos 30 anos. Na região nordeste observou-se um aumento de 103,53% na mortalidade por câncer relacionado ao tabagismo. As regiões norte e centro-oeste tiveram os menores índices de mortalidade e estes se mantiveram constantes durante o período analisado.

Acredita-se que a redução da mortalidade nas regiões sudeste e sul pode ser atribuída a alguns fatores. Dentre eles estão a eficácia das campanhas de prevenção e combate ao tabagismos que foram responsáveis por uma redução em 46,83% do consumo de cigarros no Brasil (Pinto, Pichon-Riviere, Bardach, 2015). Nos últimos 30 anos os métodos de rastreamento diagnóstico precoce de câncer se tornaram mais acurados, resultando em intervenções mais precoces e melhora do prognóstico e da expectativa de vida desses pacientes. Sem contar as próprias melhorias no tratamento do câncer com o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, quimioterápicos e a radioterapia. Dessa forma, as regiões sudeste e sul do Brasil, onde há uma grande concentração tecnológica e científica, propiciam um suporte avançado aos pacientes oncológicos e consequentemente uma redução na mortalidade (Teixeira et al, 2012).

Foi observado um aumento da mortalidade na região nordeste que pode ser atribuído a uma melhora na precisão do diagnóstico de câncer, um avanço das notificações e da cobertura estatística nos últimos anos. Com isso, esse aumento da mortalidade não deve expressar um agravamento da doença, mas um índice mais próximo do real (Oliveira et al, 2015).

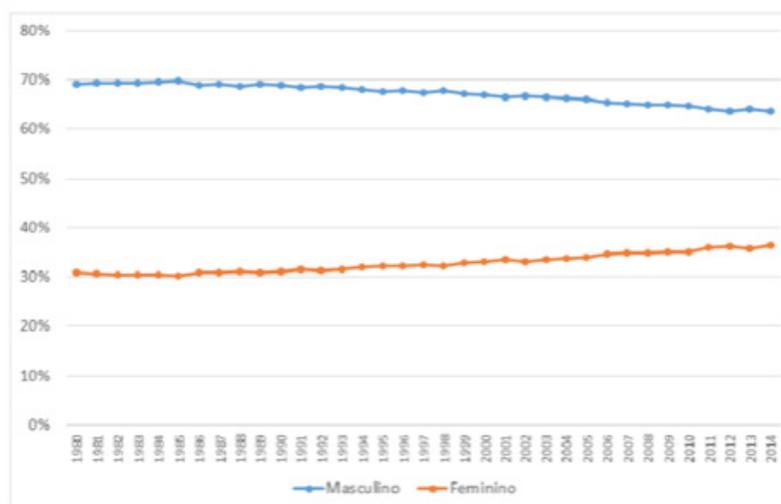


Gráfico 3- Mortalidade por cânceres relacionados ao tabagismo por sexo

Entre os sexos feminino e masculino foi possível perceber um aumento leve na mortalidade das mulheres e em contrapartida uma queda na mortalidade dos homens, apesar de o índice de mortalidade nos homens ser superior. Esses resultados foram atribuídos a mudanças sociais e comportamentais. Com o fortalecimento do feminismo, as mulheres ganharam o mercado de trabalho e sua independência, transformaram o seu estilo de vida. Assim, se tornaram mais susceptível a diversos fatores degenerativos e degradantes, como o estresse e a exposição a poluição. A queda na mortalidade masculina é atribuída a melhora das políticas públicas de prevenção e aos avanços no tratamento, seguindo o padrão de algumas regiões brasileiras (Barbosa et al, 2015).

## CONCLUSÃO

O tabagismo compõe um quadro de fator de risco para mais de 10 tipos de cânceres diferentes, além do impacto que exerce sobre as patologias cardiovasculares e cerebrovasculares. Tornando-se dessa forma um importante problema de saúde pública. Nos últimos 30 anos teve-se alguns avanços no combate e prevenção do tabagismo. Inclusive foi possível perceber uma redução de alguns tipos câncer. No entanto, outros tipos aumentaram, demonstrando que o tabagismo ainda não é uma questão resolvida e impõe alguns desafios. Bem como, é importante enfatizar que os cânceres são multifatoriais, envolvendo outros fatores de risco e os componentes genéticos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, I.R.; COSTA, I.C.C.; PÉRZ, M.M.B; SOUZA, D.L.B. **As iniquidades sociais e as disparidades na mortalidade por cancer relativo ao gênero.** Revista Ciência Plural, v. 1, n. 2, p.79-86, 2015

MALTA, D.C.; VIEIRA, M.; SZWARCOWALD, C.L.; CAIXETA, R. **Tendência de fumantes na população Brasileira segundo a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios 2008 e a Pesquisa Nacional de Saúde 2013.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, n. 2, p. 45-56, 2015

MIRRA, A.P.; CARVALHO, A.P. **The importance of legislative measures on tobacco control in Brazil.** Revista Associação Médica Brasileira, v. 63, n.10, p.917-921, 2017

PINTO, M.T.; PICHON-RIVIERE, A.; BARDACH, A. **Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos.** Cad. Saúde Pública, v. 31, n. 6, p. 1283-1297, 2015

PIPO, A.; LAMBÍ, L.; FONTAO, S.; ALBISTUR, J.A.; AREÁN, J.C.; OLMEDO, N.; MELAMED, I.; MINACAPILI, M.; MAZÓM, K.; BARROS, M.; PARODI, C. **Tabaquismo y género: conocimiento sobre enfermedades tabaco-dependientes en la mujer, entre usuarias hospitalizadas en hospitales públicos de Montevideo 2017.** Revista Uruguaya de Medicina Interna, n.2, p. 22-30, 2017.

SZKLO, A.S.; VOLCHAN, E.; THRASHER, J.F.; PEREZ, C.; SZKLO, M.; ALMEIDA, L.M.de. **Do more graphic and aversive cigarette health warning labels affect Brazilian smokers' likelihood of quitting?** Addictive Behaviors, v. 60, p. 209- 212, 2016

TEIXEIRA, L.A.; PORTO, M.; HABIB, P.A.B.B. **Políticas públicas de controle de câncer no Brasil: elementos de uma trajetória.** Cad. De Saúde Coletiva, v. 20, n. 3, p. 375-380, 2012

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-215-9

